

2023 / 1



**EaD PREMIUM**

MANUAL DO CURSO DE BACHARELADO

**FARMÁCIA**

# Sumário

Coordenador do curso de Farmácia EaD .....	3
1. Apresentação do curso .....	5
2. Objetivo do curso.....	5
3. Perfil do Egresso.....	5
4. Campos de atuação.....	6
5. Estrutura curricular do curso .....	9
5.1 Organização e o funcionamento do curso.....	9
5.2. Estágio Curricular Supervisionado.....	11
5.3 O que são convênios? .....	11
5.4. Início e duração dos estágios curriculares .....	12
5.5. Carga Horária do Estágio Supervisionado .....	13
5.6. Orientação e Supervisão do Estágio Supervisionado .....	13
5.7. Estágio Curricular Não Obrigatório .....	13
6. Laboratórios .....	13
6.1 Laboratório de Informática .....	13
6.2. Laboratório de Multidisciplinar.....	14
6.3 Laboratório de Tecnologia Farmacêutica .....	15
7. Plantas de laboratórios .....	15
7.1 Laboratório Multidisciplinar.....	21
7.2 Planta Laboratório de Tecnologia Farmacêutica e Controle de Qualidade .....	23
8. Perfil do Tutor e Preceptor do curso de Farmácia .....	23
8.1. Perfil para contratação.....	23
APÊNDICE A.....	25
Guia rápido para os polos estabelecerem convênios para estágio curricular obrigatório .....	25
Convênio com a Saúde Pública .....	25
Convênio Hospitalar .....	27
Convênio com Farmácias.....	28
Filtros para atendimento – PLACE.....	29

## CURSO DE BACHARELADO EM FARMÁCIA EAD

O Manual do Curso de Graduação em Farmácia EaD tem a intenção de apresentar as orientações gerais do curso. Nele, estão presentes os objetivos, as áreas de atuação em que os profissionais formados nessa instituição poderão trabalhar, o perfil do egresso, a estrutura curricular, a organização do curso e seu funcionamento, suas principais atividades, componentes da equipe, dentre outros aspectos. Ele foi elaborado considerando o Projeto Pedagógico do Curso e demais diretrizes regulatórias da Universidade, e poderá sofrer alterações, sem consulta prévia, em função da autonomia universitária ou de mudanças da legislação pertinente.

Esperamos que suas principais dúvidas sejam sanadas. Estamos à disposição.

**Flávia Soares Lassie**

Coordenadora do curso de Farmácia- EaD

## 1. APRESENTAÇÃO DO CURSO

O Curso de Graduação em Farmácia EaD visa atender às pessoas que desejam uma formação de qualidade, sintonizada com as tendências educacionais mais elaboradas e apoiada em estruturação acadêmica com bases teórico-práticas sólidas.

Buscamos desenvolver uma proposta de ensino aprendizagem que coloque o estudante em diferentes processos e práticas farmacêuticas, como objetivo de formá-lo para atuar em trabalhos em diferentes níveis de complexidade como um profissional da área de saúde.

Adotamos essa postura com o intuito de preparar o egresso para os níveis de competitividade que se apresentam atualmente nesta área, para que, dependendo da oferta de trabalho, ele possa estar apto para administrar contemplando desde questões locais até desafios globais.

Isso confirma o compromisso da nossa instituição em formar profissionais ativos, conscientes, construtores e participantes de uma nova sociedade e seus desafios.

## 2. OBJETIVO DO CURSO

O curso de Farmácia EaD pretende formar farmacêuticos generalistas, críticos e reflexivos. O farmacêutico, é um profissional da área de Saúde, com formação centrada nos fármacos, nos medicamentos e na assistência farmacêutica, e, de forma integrada, com formação em análises clínicas e toxicológicas, em cosméticos e em alimentos, em prol do cuidado à saúde do indivíduo, da família e da comunidade. Para isso, os acadêmicos deverão ser estimulados em toda a graduação a serem humanos competentes e com habilidades norteadas por abordagens contemporâneas, para exercer sua profissão com base no rigor científico e intelectual sem esquecer-se dos princípios éticos.

## 3. PERFIL DO EGRESSO

Partindo do princípio de que o aluno ingressa na Educação Superior, principalmente para ter empregabilidade, o Curso de Bacharelado em Farmácia, por meio do seu modelo acadêmico, preocupa-se com uma formação do profissional-cidadão competente e capacitado a ingressar, manter-se e ascender no mercado de trabalho.

A proposta de organização curricular é realizada a partir da determinação de competências e habilidades, e estas, por sua vez, estão de acordo com as respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do Curso. O currículo tem como referência o perfil do egresso, focando no conhecimento necessário para que este profissional esteja apto a desenvolver suas atividades nas diversas áreas de atuação.

Compreendendo que as competências mobilizam conhecimentos para enfrentar determinadas situações, as atividades de aprendizagem vão além dos conteúdos conceituais, abrangendo também os conteúdos procedimentais e atitudinais, que garantirão o perfil desses Farmacêuticos.

A formação do farmacêutico deve ser humanista, crítica, reflexiva e generalista, bem como pautar-se por uma concepção de referência nacional e internacional, conforme definida no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Graduação em Farmácia.

#### 4. CAMPO DE ATUAÇÃO

O egresso do curso de Farmácia tem ampla possibilidade de colocação e atuação no mercado de trabalho, seus principais campos de atuação são:

- Acupuntura
- Administração de laboratório clínico
- Administração farmacêutica
- Administração hospitalar
- Análises clínicas
- Assistência domiciliar em equipes multidisciplinares
- Atendimento pré-hospitalar de urgência e emergência
- Auditoria farmacêutica
- Bacteriologia clínica
- Banco de cordão umbilical
- Banco de leite humano

- Banco de sangue
- Banco de Sêmen
- Banco de órgãos
- Biofarmácia
- Biologia molecular
- Bioquímica clínica
- Bromatologia
- Citologia clínica
- Citopatologia
- Citoquímica
- Controle de qualidade e tratamento de água, potabilidade e controle ambiental
- Controle de vetores e pragas urbanas
- Cosmetologia
- Exames de DNA
- Farmacêutico na análise físico-química do solo
- Farmácia antroposófica
- Farmácia clínica
- Farmácia comunitária
- Farmácia de dispensação
- Fracionamento de medicamentos
- Farmácia dermatológica
- Farmácia homeopática
- Farmácia hospitalar

- Farmácia industrial
- Farmácia magistral
- Farmácia nuclear (radiofarmácia)
- Farmácia oncológica
- Farmácia pública
- Farmácia veterinária
- Farmácia-escola
- Farmacocinética clínica
- Farmacoepidemiologia
- Fitoterapia
- Gases e misturas de uso terapêutico
- Genética humana
- Gerenciamento de resíduos dos serviços de saúde
- Hematologia clínica
- Hemoterapia
- Histopatologia
- Histoquímica
- Imunocitoquímica
- Imunogenética e histocompatibilidade
- Imunohistoquímica
- Imunologia clínica
- Imunopatologia
- Meio ambiente, segurança no trabalho, saúde ocupacional e responsabilidade social

- Micologia clínica
- Microbiologia clínica
- Nutrição parenteral
- Parasitologia clínica
- Saúde pública
- Toxicologia clínica
- Toxicologia ambiental
- Toxicologia de alimentos
- Toxicologia desportiva
- Toxicologia farmacêutica
- Toxicologia forense
- Toxicologia ocupacional
- Toxicologia veterinária
- Vigilância sanitária
- Virologia clínica

## 5. ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

A Estrutura Curricular está pautada nas DCN do Curso, elaboradas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), garantindo a interdisciplinaridade, a flexibilidade e as especificidades da Educação Especial por meio do Atendimento Educacional Especializado.

### 5.1 Organização e o funcionamento do curso

Para uma melhor compreensão, elencamos alguns pontos importantes para conhecer a organização e o funcionamento do curso:

- **Duração do curso:** Integralização em 10 semestres.

- **Videoaulas:** o aluno terá disponível em seu AVA as videoaulas das disciplinas ministradas pelos docentes.
- **Aulas atividade:** acontece presencialmente no polo/unidade no dia da oferta da disciplina para as disciplinas que não possuem carga horária prática sob orientação e acompanhamento do tutor presencial e tutores à distância, tendo como suporte o material didático das disciplinas, além do material disponibilizado pelo professor no Ambiente Virtual de Aprendizagem.
- **Aulas práticas em laboratório e em campo:** As aulas práticas ocorrerão nos laboratórios multidisciplinar, de informática e de tecnologia farmacêutica, cuja carga horária definida na matriz curricular do curso.

Cabe ressaltar que as atividades do curso estão de acordo com a Diretriz Curricular Nacional do curso de Bacharelado em Farmácia, o curso é composto de 4.000 (quatro mil) horas de atividades, organizada em semestres curriculares, a serem cumpridas por meio de:

- Presença semanal do acadêmico nas aulas-atividades;
- Webaulas e atividades-web que são realizadas pelo acadêmico conforme cronograma previamente elaborado;
- Atividades de autoestudo realizadas a partir do material didático impresso e outros disponibilizados;
- Aulas práticas presenciais em laboratórios;
- Estágios em campo de prática.

## 5.2. Estágio Curricular Supervisionado

O estágio supervisionado é um caminho percorrido pelo estudante dentro do campo para o desenvolvimento da capacitação técnico- profissional, com isso, estarão melhor preparados para o mercado de trabalho. É obrigatório e utilizado como pré-requisito para a aprovação e obtenção do diploma de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

O estágio curricular supervisionado tem por objetivo oportunizar ao discente a realização de atividades práticas em situações reais de trabalho, enquanto

componente da formação profissional, seja pelo desenvolvimento da competência técnico-científica, seja pelo compromisso político-social frente à sociedade. Tanto docentes quanto discentes compreendem que o estágio supervisionado no curso tem o intuito de proporcionar experiências realistas aos graduandos, funcionando como embasamento em situações reais e realizando a ponte teórico-prática, permitindo que o estudante experimente o conteúdo do curso.

### 5.3. O que são convênios?

Para a realização dos estágios curriculares supervisionados do curso de Farmácia, a instituição deverá pactuar convênios com instituições públicas ou privadas, governamentais ou não governamentais, filantrópicas ou com fins lucrativos distribuídas nas duas grandes áreas que a Farmácia abrange: área de saúde, área industrial e área laboratorial.

A primeira grande área, de saúde contemplará instituições de baixa complexidade (Unidade Básica de Saúde), farmácias comerciais, farmácias de manipulação até instituições de alta complexidade como Farmácias Hospitalares. Para a realização da atenção e da assistência farmacêutica durante os Estágios Supervisionados. Os contatos nesses serviços devem ser realizados com a Diretoria de tais instituições.

A segunda grande área é referente à área industrial, em indústria farmacêutica, cosmética ou de alimentos. Os contatos nesses serviços devem ser realizados com a Diretoria de tais indústrias.

A terceira grande área é referente à área laboratorial em laboratórios de análises clínicas, instituições particulares ou privadas que contemplem as seguintes áreas (hematologia, bioquímica, microbiologia, imunologia, uroanálise e parasitologia). O polo deverá atuar como um facilitador no processo da solicitação dos convênios de estágio, identificando os locais apropriados, realizando os trâmites administrativos. Como forma de facilitar a comunicação dos coordenadores dos polos com as instituições que serão realizadas os convênios, foi criado um Guia Rápido para os Polos estabelecerem convênios (APÊNDICE A). Este guia contempla os passos e as dúvidas mais frequentes que a instituição poderá ter, norteando os responsáveis por esse processo.

Já para realização das aulas práticas há possibilidade de realização de convênios com instituições que possuam estrutura semelhante ao Laboratório Multidisciplinar e ao Laboratório de Tecnologia Farmacêutica, com todos os

equipamentos, materiais e insumos necessários para a realização das aulas práticas.

#### 5.4. Início e duração dos estágios curriculares

O Estágio Supervisionado se desenvolverá no 3º até o 10º período e será norteado pelas normas estabelecidas pela coordenação de estágio.

O Estágio Supervisionado, que se caracteriza por ser uma atividade curricular também de caráter obrigatório, sendo exigido o cumprimento de 100% da sua carga horária. Cabe ressaltar que as solicitações de licença de qualquer natureza não se estendem a este, sendo desconsideradas. Sendo assim, o estudante após o retorno da sua licença, deverá cumprir a carga horária integral estipulada para o estágio supervisionado.

Em caso de reprovação por faltas, independentemente da justificativa, o estágio deverá ser refeito, pois não há possibilidade de complementação de carga horária de estágio em semestres posteriores.

A duração permitida para a jornada de estágio é de no máximo seis horas diárias, totalizando trinta horas semanais.

#### 5.5. Carga Horária do Estágio Supervisionado

Quanto aos aspectos relacionados à carga horária, o estágio curricular aparece na matriz do Curso de Farmácia como atividade obrigatória, de forma articulada e em complexidade crescente ao longo do processo de formação e absorve 20% da carga horária total do curso, perfazendo um total de 800 (oitocentas) horas, estando assim em consonância com o Art. Nº 8 da DCN em Farmácia que preconiza no mínimo 20%. O estágio é desenvolvido em atividades extra e intramuros, distribuídas ao longo da matriz curricular com as seguintes denominações: Estágio Supervisionado.

#### 5.6. Orientação e Supervisão do Estágio Supervisionado

Os estudantes serão orientados e supervisionados por preceptores farmacêuticos. Em alguns cenários de prática de estágio, em espaços conveniados, é possível a participação de supervisores de campo,

profissionais do serviço que serão designados como orientadores ou supervisores do estagiário. Os preceptores de estágio possuem a responsabilidade de acompanhar as questões relacionadas à prática da profissão, bem como as questões pertinentes a comportamentos, frequência ou qualquer outro assunto que exija colaboração das partes envolvidas.

## 6. LABORATÓRIOS

### 6.1 Laboratório de Informática

O Laboratório de informática possibilita aos estudantes a realização das atividades práticas a partir dos conteúdos adquiridos por meio das aulas teóricas, além de aprofundar o conhecimento sobre os diversos temas essenciais para a sua formação.

As disciplinas com aulas práticas realizadas no Laboratório de Informática são:

NOME DA DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA TOTAL
Introdução à Biologia Celular e do Desenvolvimento*	60
Ciências Morfofuncionais dos Sistemas Tegumentar, Locomotor e Reprodutor*	60
Ciências Morfofuncionais dos Sistemas Digestório, Endócrino e Renal*	60
Ciências Morfofuncionais dos Sistemas Nervoso e Cardiorrespiratório*	60
Ciências Morfofuncionais dos Sistemas Imune e Hematológico*	60
Microbiologia Básica*	60
Farmacologia dos Sistemas*	60
Farmacologia*	60
Toxicologia*	60
Farmácia Clínica	60

\* Para que as aulas práticas dessas disciplinas sejam realizadas no lab. de informática é preciso fazer a parametrização no Place.

### 6.2. Laboratório Multidisciplinar

O Laboratório Multidisciplinar possibilita aos estudantes a realização das atividades práticas a partir dos conteúdos adquiridos por meio das aulas teóricas, além de aprofundar o conhecimento sobre os diversos temas essenciais para a sua formação. As Normas de Biossegurança são primordiais para a manutenção e resguardo da saúde do profissional/acadêmico quando está cuidando de outro indivíduo, para isso, a Coordenação de Nutrição realizou dois manuais para auxiliar nesse processo:

Manual de Normas de Utilização e Manual de Normas de Segurança. As disciplinas com aulas práticas realizadas no Laboratório Multidisciplinar são:

NOME DA DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA TOTAL
Introdução à Biologia Celular e do Desenvolvimento*	60
Ciências Morfofuncionais dos Sistemas Tegumentar, Locomotor e Reprodutor*	60
Ciências Morfofuncionais dos Sistemas Digestório, Endócrino e Renal*	60
Ciências Morfofuncionais dos Sistemas Nervoso e Cardiorrespiratório*	60
Ciências Morfofuncionais dos Sistemas Imune e Hematológico*	60
Microbiologia Básica*	60
Farmacologia dos Sistemas*	60
Farmacologia*	60
Toxicologia*	60
Química Geral	60
Química Orgânica Aplicada à Farmácia	60
Química Analítica	60
Genética Médica	60
Relação Parasitas e Hospedeiros	60
Farmacognosia	60

\* Para que as aulas práticas dessas disciplinas sejam realizadas no lab. de informática é preciso fazer a parametrização no Place.

### 6.2.1 Perfil para contratação do Técnico de Laboratório

Formação: graduação em biomedicina, graduação em farmácia, graduação em biologia, tecnólogo e/ou técnico nível médio em áreas afins ao curso ofertado. Ex.: técnico em laboratório e técnico em análises clínicas.

### 6.3 Laboratório de Tecnologia Farmacêutica

O Laboratório de Tecnologia farmacêutica foi organizado para desenvolver habilidades técnicas específicas, necessárias à capacitação do acadêmico para a prática profissional com atenção e cuidado de baixa, média e alta complexidade em toda a cadeia que envolve a assistência farmacêutica.

O Laboratório de Tecnologia farmacêutica constitui-se de um espaço privilegiado de vivência, em que o acadêmico coloca em prática seus conhecimentos teóricos e científicos. É um local em que o estudante do curso tem a oportunidade de realizar, por meio da prática, procedimentos que exigem habilidades técnicas. Esse treinamento é necessário à complementação da aprendizagem teórica visando a realização de situações que podem ocorrer no cotidiano da profissão.

O local funciona como uma simulação de uma instituição laboratorial e todo seus processos oferecendo estrutura favorável às atividades de ensino teórico-prático. Eles permitem o alcance de um bom desenvolvimento, uma vez que tornam o estudante mais seguro. Esses laboratórios permitem ao estudante experimentar, testar, repetir, errar e corrigir, facilitando o manuseio de todo o equipamento com liberdade exigindo seus conhecimentos específicos necessários.

Os materiais e equipamentos que compõe o laboratório permitem que os acadêmicos realizem procedimentos como: manipulação de instrumentais e equipamentos para sua atuação em industrias relacionadas a cosméticos e medicamentos em gerais e muitos outros procedimentos.

As disciplinas com aulas práticas realizadas no Laboratório de Tecnologia farmacêutica são:

NOME DA DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA TOTAL
Análises Físico-Químicas e Microbiológicas de Alimentos	60
Tecnologia Farmacêutica I	60
Tecnologia Farmacêutica II	60
Tecnologia Farmacêutica III	60
Fitoterapia	60
Homeopatia	60
Cosmetologia	60
Biotecnologia e Produção de Alimentos	60
Análises Laboratoriais Bioquímicas e Hematológicas	60
Fisiopatologia e Farmacoterapia das Doenças Infeciosas, Imunes e Virais	60
Fisiopatologia e Farmacoterapia dos Processos Inflamatórios, Sistemas Endócrino e Digestório	60
Fisiopatologia e Farmacoterapia dos Sistemas Respiratórios, Renal e Terapias Inovadoras de Medicamentos	60
Fisiopatologia e Farmacoterapia do Sistema Hematológico	60

### 6.3.1 Perfil para contratação do Técnico de Laboratório

Formação: formação mínima de técnico em química ou de farmácia.

## 6.4 Convênio de Laboratório e Clínica

### 6.4.1 Convênio de Laboratórios

No caso de polos que não possuem laboratório e Clínica-Escola e gostariam de ofertar cursos que em suas matrizes tem disciplinas que são necessárias a realização de práticas, a partir de 2021 haverá a possibilidade da realização de convênio com Laboratórios.

Ao considerar o estabelecimento deste convênio é importante observar quais os laboratórios são exigidos para o curso que se deseja ofertar, de forma a balizar a escolha de parceiros.

Para esse procedimento é necessário a formalização do contrato de convênio e sua inserção no PLACE, para que fique estabelecido junto ao time de auditoria acadêmica a opção do Polo em utilizar um laboratório externo, já com os equipamentos e materiais necessários para a realização das aulas práticas do semestre.

Após o upload do contrato de convênio, o laboratório será analisado pela Auditoria Acadêmica que irá Aprovar ou Reprovar o documento. Os agendamentos e comprovações de aulas práticas da unidade ficam bloqueados até que o contrato de convênio seja aprovado. Ao ser aprovado pelo time de auditoria acadêmica, o polo está garantindo que o laboratório conveniado possui todos os equipamentos e materiais de consumo necessários para a realização das aulas práticas com os alunos.

Os agendamentos e comprovações de aulas práticas realizadas nos laboratórios conveniados continuam sendo obrigatórios.

O contrato de convênio pode ser firmado com mais de uma empresa desde que atendam as premissas e especificidades dos cursos a serem ofertados.

***Caminho do chamado: Solicitações Corporativas > Portfolio de Cursos EAD > Polo Parceiro > Convênio de Lab. Premium***

## 6.4.2 Locação de equipamentos

A locação de equipamentos é uma funcionalidade que auxilia os polos que dispõem de laboratórios para oferta de cursos Premium mas não possuem alguns equipamentos previstos no *book*. O polo poderá buscar e realizar um contrato de locação do equipamento necessário e realizar sua comprovação por meio de contrato inserido no PLACE.

O time de Auditoria Acadêmica validará estes documentos no dia agendado para realização da auditoria do laboratório. Caso haja alguma inconsistência com os documentos de locação informados, o time de auditoria acadêmica solicitará que o polo refaça o *upload* dos documentos.

Cabe ressaltar, que o número de equipamentos locados e sua especificação devem estar de acordo com a lista de materiais divulgada pelas coordenações dos cursos.

***Caminho do chamado: Solicitações Corporativas > Portfolio de Cursos EAD > Polo Parceiro > Aluguel de equipamentos de Lab. Premium***

## 7. PLANTAS DE LABORATÓRIOS

### 7.1 Laboratório Multidisciplinar

#### 7.1.1 Informações Gerais

### **Caracterização do ambiente**

Laboratório para atividades dos cursos da saúde

### **Diretrizes para projeto**

- Ambiente localizado próximo à salas de aula
- Ambiente sujeito a invasão sendo necessário maior nível de segurança.
- Prever espaço para a distribuição de itens de mobiliário e equipamentos conforme tabela
- Sinalização do ambiente de acordo com o manual de sinalização da marca.

### **Componentes a serem indicados em projeto**

- Porta a especificar (vão livre mínimo = 80cm)

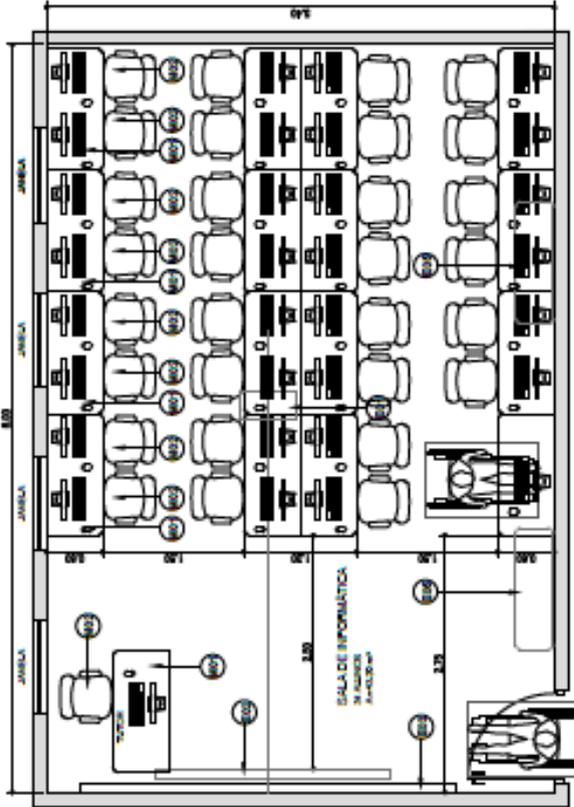
- Soleira rampada a especificar (quando houver desnível entre circulação e sala. O desnível não poderá ultrapassar 2cm
- Placa de identificação do ambiente (porta)
- Placa braille de identificação do ambiente (porta)

## Exigências ambientais

- Pé direito mínimo: 2,70m ou conforme código de obra do município
- Área de iluminação natural mínima: 1/5 da área de piso ou conforme código de obra do município
- Área de ventilação natural mínima: 1/10 da área de piso ou conforme código de obra do município
- Controle de luz natural evitando incidência dos raios solares sobre os equipamentos e ofuscamento.
- A profundidade do ambiente em relação ao posicionamento dos caixilhos não poderá ser superior a três vezes seu pé direito, incluída na profundidade a projeção de saliências ou cobertura.
- Iluminação fluorescente.
- Nível mínimo de iluminamento: 500 lux.
- Carga acidental a ser prevista: 200 kgf/m<sup>2</sup>.
- Classificação acústica: privativo.
- As soluções arquitetônicas e os acabamentos devem ser projetados levando-se em conta a qualidade acústica e térmica do ambiente considerando insolação, ruídos internos e externos à edificação.
- As instalações para computadores, impressoras e racks devem ser exclusivas, não admitindo-se compartilhamento de eletrodutos, caixas de passagem e quadro de distribuição com os outros circuitos elétricos.

7.1.2 Plantas

7.1.3. Laboratório de Informática



**LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA**  
PLANTA LAYOUT  
ESCALA: SEM ESCALA

**3B**

**NOTAS**

- CONFERIR SEBES EM ANEXO
- AS OUTRAS RESOLUÇÕES SOBRE AS MEDIDAS TAMBÉM NO EXERCÍCIO
- TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONVERSAS EM LCM
- APLICAÇÃO DE CILINDROS E BARRAS DE RESISTÊNCIA COMULAMENOS (PANELAS, ETC.) DEVEM SER DESIGNADAS COMENTÁRIOS NA RESOLUÇÃO QUALQUER MATERIAL E DO ACOMODAMENTO QUE NECESSARIE SER TAMBÉM INDICADO EM
- DEBEM SER OBSERVADOS AS REGRAS TÉCNICAS E TÉCNICAS DE COORDENAÇÃO COM AS REGRAS COM INTERNA RESPONSABILIDADE NOS TERCEIROS COM O CUIDADO DA RESOLUÇÃO
- A CADA DEBEM SER ENTREGUES LAYOUTS E COM FOLHAS DE SERVIÇOS E RESOLUÇÕES E INSTRUMENTOS CONDIÇÕES DE ACOMODAMENTO

**LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA - PROJETO PADRÃO**

**www.kroton.com.br**

**UNIDADE**

**TÍTULO** SALA DE INFORMÁTICA ENG

**DATA** 28.07.16

**PROFESSOR** Fernando Grabon

**ESCALA** 1:50

**PROVA** PO2

**FECHA** 01/01

**ETAPA** EV

**TABELA DE EQUIPAMENTOS**

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	ESPECIFICAÇÃO	OTDE
E01	PROJETOR MULTIMÍDIA	01		01
E02	TELA DE PROJEÇÃO RETRÁTIL	01		01
E03	QUADRO BRANCO	500x170	01	
E04	AIR CONDICIONADO		02	

**TABELA DE MOBILIÁRIO**

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	ESPECIFICAÇÃO	OTDE
M01	MESA COMPUTADOR	130x60x73		17
M02	CADREIRA SECRETÁRIA			31

**ÁREA 143,50m<sup>2</sup>**

**LUMINÁRIAS**

14315-A LUMINÁRIA DE SUSPENSÃO PARA 3 LÂMPADAS FLUORESCENTES TUBULARES T5 DE 30W (DISTRIBUIÇÃO SÍMBOLOS DO LAYOUT)

14316-A LUMINÁRIA DE SUSPENSÃO PARA 3 LÂMPADAS FLUORESCENTES TUBULARES T5 DE 30W (DISTRIBUIÇÃO SÍMBOLOS DO LAYOUT)

**PISO**

04015-A CERÂMICA QUADRADA, 40x40 CM E COMBINAÇÃO COM O TETO EM TUBOS DE 10x10 CM EM ESCADA

**PAREDE**

04016-A REJETA LATERAL ANELADA PISCO COM BARRAS DE REJE

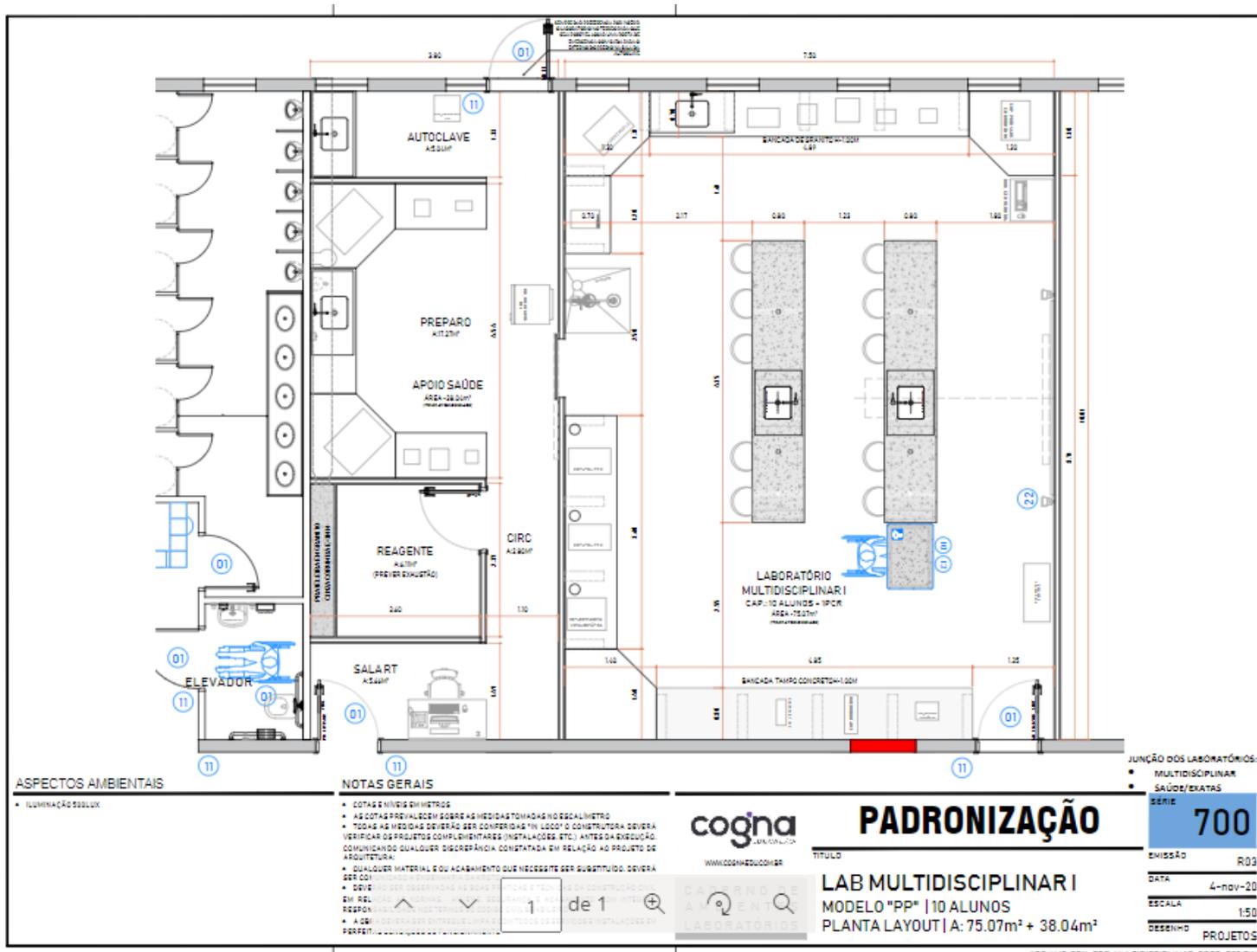
04017-1 PORTA LATERAL ACROUO SEM-ABRILHO COM VARRAL, COM PINTURA BRANCA

**FORRO**

04018-A CUBO ACROUO DEBEM INDICAR TAMBÉM O TETO EM TUBOS DE 10x10 CM EM ESCADA DA ABERTURA DO TETO 10x10 CM

04019-B PORTA PARA LATE APERTADO

### 7.1.3. Planta Laboratório Multidisciplinar



## 7.2 Laboratório de Tecnologia Farmacêutica e Controle de Qualidade

### 7.2.1 Informações Gerais

#### Caracterização do ambiente

Laboratório para atividades do curso de Farmácia

#### Diretrizes para projeto

- Ambiente localizado próximo à salas de aula

- Ambiente sujeito a invasão sendo necessário maior nível de segurança.
- Prever espaço para a distribuição de itens de mobiliário e equipamentos conforme tabela
- Sinalização do ambiente de acordo com o manual de sinalização da marca.

Componentes a serem indicados em projeto

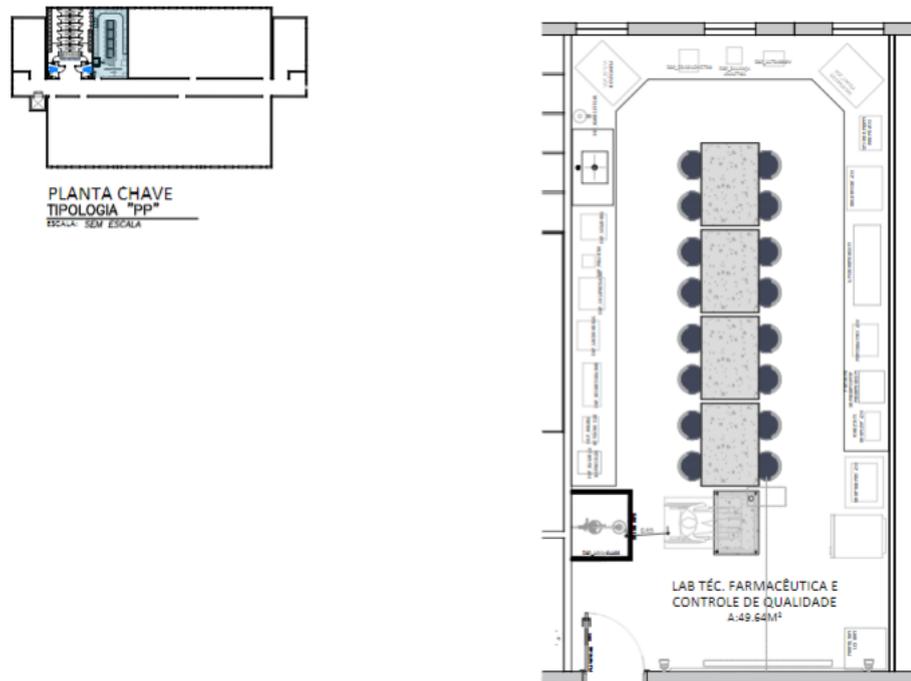
- Porta a especificar (vão livre mínimo = 80cm)
- Soleira rampada a especificar (quando houver desnível entre circulação e sala. O desnível não poderá ultrapassar 2cm
- Placa de identificação do ambiente (porta) • Placa braille de identificação do ambiente (porta) Exigências ambientais
- Pé direito mínimo: 2,70m ou conforme código de obra do município
- Área de iluminação natural mínima: 1/5 da área de piso ou conforme código de obra do município

Caracterização do ambiente Laboratório para atividades do curso de Farmácia  
Diretrizes para projeto

- Ambiente localizado próximo à salas de aula
  - Ambiente sujeito a invasão sendo necessário maior nível de segurança.
  - Prever espaço para a distribuição de itens de mobiliário e equipamentos conforme tabela
  - Sinalização do ambiente de acordo com o manual de sinalização da marca.
- Componentes a serem indicados em projeto
- Porta a especificar (vão livre mínimo = 80cm)
  - Soleira rampada a especificar (quando houver desnível entre circulação e sala. O desnível não poderá ultrapassar 2cm • Placa de identificação do ambiente (porta)
  - Placa braille de identificação do ambiente (porta) Exigências ambientais
  - Pé direito mínimo: 2,70m ou conforme código de obra do município
  - Área de iluminação natural mínima: 1/5 da área de piso ou conforme código de obra do município.
  - Área de ventilação natural mínima: 1/10 da área de piso ou conforme código de obra do município
  - Controle de luz natural evitando incidência dos raios solares sobre os equipamentos e ofuscamento.
  - A profundidade do ambiente em relação ao posicionamento dos caixilhos não poderá ser superior a três vezes seu pé direito, incluída na profundidade a projeção de saliências ou cobertura.
  - Iluminação fluorescente.
  - Nível mínimo de iluminamento: 500 lux.
  - Carga acidental a ser prevista: 200 kgf/m<sup>2</sup> .
  - Classificação acústica: privativo.
  - As soluções arquitetônicas e os acabamentos devem ser projetados levando-se em conta a qualidade acústica e térmica do ambiente considerando insolação, ruídos internos e externos à edificação.
  - As instalações para computadores, impressoras e racks devem ser exclusivas,

não admitindo-se compartilhamento de eletrodutos, caixas de passagem e quadro de distribuição com os outros circuitos elétricos.

## 7.2.2 Planta Laboratório de Tecnologia Farmacêutica e Controle de Qualidade



## 8. Perfil para contratação do tutor

### 8.1 Perfil do Tutor, Preceptor e Supervisor de Campo do curso de Farmácia

**Tutor Presencial** - O Tutor Presencial é um profissional graduado em Farmácia com pós-graduação lato sensu e registro ativo no CRF, que terá a função de acompanhar e incentivar o processo da aprendizagem dos estudantes, com ênfase nas relações destes no âmbito do polo de apoio presencial e, também, no auxílio quanto ao uso do ambiente virtual de aprendizagem; participa de

momentos presenciais obrigatórios, tais como as atividades de interação no polo de apoio presencial, realiza o acompanhamento das avaliações e aulas práticas em laboratórios específicos para o curso de farmácia.

Tutor a distância - Profissional com formação na área do curso, que acompanha o processo de ensino e aprendizagem do aluno como mediador e responsável pela aproximação e articulação entre os alunos, tutores de sala e professores especialistas. Desempenha papel importante no atendimento ao aluno, acompanhando o processo de construção da aprendizagem, em conjunto com o Ambiente Virtual de Aprendizagem, na realização das atividades, prestando esclarecimento das dúvidas e procedimentos, orientando os estudos, buscando reduzir as dúvidas dos alunos. Os alunos terão contato com seu tutora distância, no ambiente virtual de aprendizagem, na sala do tutor, espaço no qual o tutor estará à disposição para orientá-lo e responder suas dúvidas. Além disso, pelo sistema de mensagens os alunos poderão enviar e receber mensagens do tutor à distância. A mediação pedagógica à distância também pode ser realizada por professor, que além de acompanhá-lo em seu processo de ensino e aprendizagem, poderá desenvolver as atividades de pesquisa e extensão previstas pela coordenação do curso.

Preceptor de Estágio - O preceptor de estágio, no Curso de Farmácia EAD é um profissional graduado em Farmácia, com o registro ativo no CRF, que terá a função de acompanhar e incentivar o processo de aprendizagem dos estudantes durante os estágios supervisionados; colabora com o pleno desenvolvimento dos processos didático-pedagógicos, inclusive acompanhando a realização das atividades a partir das orientações do professor EAD; participa de momentos presenciais obrigatórios no campo de estágios supervisionados.

Supervisor de Campo – O Supervisor de campo, no curso de Farmácia EAD, é o profissional do local conveniado para a realização do estágio supervisionado, graduado em farmácia e com registro ativo no CRF, que terá a função de ser um facilitador do estagiário nas atividades desenvolvidas no campo de estágio.

## 8.2. Perfil dos Tutores do Curso de Farmácia no Quesito Formação

A seguir, o perfil apresentado que deverá ser utilizado como critério de contratação para os tutores presenciais.

SEQUÊNCIA	FORMAÇÃO
1ª Opção	Graduação em Farmácia com pós-graduação lato sensu e registro ativo no CRF.
2ª Opção	Graduação em Farmácia com registro ativo no CRF

### APÊNDICE A

#### GUIA RÁPIDO PARA OS POLOS ESTABELECEM CONVÊNIOS PARA ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

##### CONVÊNIO COM A SAÚDE PÚBLICA

### Quem procurar?

O coordenador do polo deverá entrar em contato com o secretário municipal de saúde.

### O que dizer?

- Identificar-se e apresentar o curso de Farmácia explicando a proposta de sua visita.
- Solicitar por meio do convênio autorização de estágios para os estagiários de farmácia em seus diversos setores tais como:
  - Secretarias Municipais de Saúde, Secretarias Estaduais de Saúde, Regionais de Saúde, Unidade Básica de Saúde, Setor de Vigilância Epidemiológica e Unidades de Saúde: Estágio Supervisionado de Programas Estratégicos;
  - Secretaria Municipal de Saúde, Unidade Básica de Saúde, Farmácia do Município: Estágio Supervisionado em Assistência Farmacêutica.

## **Os estudantes deverão conhecer algum documento antes de ir ao campo de estágio?**

O coordenador do Polo deverá explicar ao estudante que existe um documento contendo o Plano de Estágio Curricular Obrigatório, o qual deverá ser entregue no início do semestre que contempla o estágio, com o intuito de nortear as atividades que o estudante irá realizar em campo.

## **Quantos estagiários irão para prática em campo?**

- Atenderemos a DCN N° 6 de 2017 (Artigo 12):
- Máximo – até 10 (dez) alunos por preceptor/supervisor de campo;

No entanto, algumas instituições já possuem uma prerrogativa em relação a essa quantidade, que deverá ser respeitada.

## **Qual será o período do estágio?**

O estagiário deverá cumprir no máximo 6 horas diárias, ou seja, 30 horas semanais. A jornada da atividade em estágio a ser cumprida pelo estudante deverá ser compatível com o horário escolar e com o horário da instituição.

## **Quem será o responsável pelo estagiário?**

Haverá um preceptor graduado em farmácia com especialização (Lato sensu ou Stricto sensu) com registro ativo no CRF, que acompanhará o acadêmico durante o estágio.

## **O estágio é considerado um vínculo empregatício?**

Não, o estágio não cria vínculo empregatício de qualquer natureza.

## **O estagiário terá seguro caso sofra algum acidente?**

Sim, a universidade irá contratar em favor do estagiário seguro contra acidentes pessoais cuja apólice seja compatível com valores de mercado conforme estabelecido na Lei 11.788/08. O número da apólice de seguro e o nome da seguradora estarão descritos no Plano de Estágio Curricular Obrigatório.

## **Quem se responsabiliza pelos estudantes durante o estágio?**

A Universidade será responsável por eventuais irregularidades

identificadas durante ou após a realização do estágio em função da ausência de vínculo empregatício entre o supervisor e a entidade que está concedendo o campo de estágio.

### **Haverá algum benefício financeiro para a o Órgão de saúde conveniado?**

O Polo fará em nome da Kroton a negociação junto ao Órgão de Saúde conveniado e a celebração e manutenção do convênio de estágio será realizada por meio de doação de materiais de consumo.

## CONVÊNIO HOSPITALAR

### **Quem procurar?**

O coordenador do polo deverá entrar em contato com o gestor da farmácia hospitalar ou supervisor geral da instituição hospitalar, dependendo do organograma da instituição.

### **O que dizer?**

- Identificar-se e apresentar o curso de Farmácia explicando a proposta da sua visita.
- Solicitar por meio do convênio autorização de estágios para os estagiários de farmácia em sua farmácia hospitalar:
  - Farmácia Hospitalar: Estágio Supervisionado em Farmácia Hospitalar

### **Os estudantes deverão conhecer algum documento antes de ir ao campo de estágio?**

O coordenador do Polo deverá explicar ao estudante que existe um documento contendo o Plano de Estágio Curricular Obrigatório, o qual deverá ser entregue no início do semestre que contemplar estágio, com o intuito de nortear as atividades que o estudante irá realizar em campo.

### **Quantos estagiários irão para prática em campo?**

- Atenderemos a DCN N° 6 de 2017 (Artigo 12):
- Máximo – até 10 (dez) alunos por preceptor/supervisor de campo;

No entanto, algumas instituições já possuem uma prerrogativa em

relação a essa quantidade, que deverá ser respeitada.

### **Qual será o período do estágio?**

O estagiário deverá cumprir no máximo 6 horas diárias, ou seja, 30 horas semanais. A jornada da atividade em estágio a ser cumprida pelo estudante deverá ser compatível com o horário escolar e com o horário da instituição.

### **Quem será o responsável pelo estagiário?**

Haverá um preceptor graduado em farmácia com especialização (Lato sensu ou Stricto sensu) com registro ativo no CRF, que acompanhará o acadêmico durante o estágio.

### **O estágio é considerado um vínculo empregatício?**

Não, o estágio não cria vínculo empregatício de qualquer natureza.

### **O estagiário terá seguro caso sofra algum acidente?**

Sim, a universidade irá contratar em favor do estagiário seguro contra acidentes pessoais cuja apólice seja compatível com valores de mercado conforme estabelecido na Lei 11.788/08. O número da apólice de seguro e o nome da seguradora estarão descritos no Plano de Estágio Curricular Obrigatório.

### **Quem se responsabiliza pelos estudantes durante o estágio?**

A Universidade será responsável por eventuais irregularidades identificadas durante ou após a realização do estágio em função da ausência de vínculo empregatício entre o supervisor e a entidade que está concedendo o campo de estágio.

### **Haverá algum benefício financeiro para a o Órgão de saúde conveniado?**

O Polo fará em nome da Kroton a negociação junto ao Órgão de Saúde conveniado e a celebração e manutenção do convênio de estágio será realizada por meio de doação de materiais de consumo.

## CONVÊNIO COM FARMÁCIAS

### **Quem procurar?**

O coordenador do polo deverá entrar em contato com o responsável farmácia.

O que dizer?

- Identificar-se e apresentar o curso de Farmácia explicando a proposta de sua visita.
- Solicitar por meio do convênio autorização de estágios para os estagiários de farmácia em seus diversos setores, tais como:
  - Farmácias de dispensação: Estágio Supervisionado em Gestão Farmacêutica e Injetáveis; Estágio Supervisionado em Dispensação;
  - Farmácias de manipulação : Estágio Supervisionado em Manipulação Alopática e Homeopática.

### **Os estudantes deverão conhecer algum documento antes de ir ao campo de estágio?**

O coordenador do Polo deverá explicar ao estudante que existe um documento contendo o Plano de Estágio Curricular Obrigatório, o qual deverá ser entregue no início do semestre que contemplar estágio, com o intuito de nortear as atividades que o estudante irá realizar em campo.

### **Quantos estagiários irão para prática em campo?**

- Atenderemos a DCN N° 6 de 2017 (Artigo 12):
- Máximo – até 10 (dez) alunos por preceptor/supervisor de campo;

No entanto, algumas instituições já possuem uma prerrogativa em relação a essa quantidade, que deverá ser respeitada.

### **Qual será o período do estágio?**

O estagiário deverá cumprir no máximo 6 horas diárias, ou seja, 30 horas semanais. A jornada da atividade em estágio a ser cumprida pelo estudante deverá ser compatível com o horário escolar e com o horário da instituição.

### **Quem será o responsável pelo estagiário?**

Haverá um preceptor graduado em farmácia com especialização (Lato sensu ou Stricto sensu) com registro ativo no CRF, que acompanhará o acadêmico durante o estágio.

## O estágio é considerado um vínculo empregatício?

Não, o estágio não cria vínculo empregatício de qualquer natureza.

## O estagiário terá seguro caso sofra algum acidente?

Sim, a universidade irá contratar em favor do estagiário seguro contra acidentes pessoais cuja apólice seja compatível com valores de mercado conforme estabelecido na Lei 11.788/08. O número da apólice de seguro e o nome da seguradora estarão descritos no Plano de Estágio Curricular Obrigatório.

## Quem se responsabiliza pelos estudantes durante o estágio?

A Universidade será responsável por eventuais irregularidades identificadas durante ou após a realização do estágio em função da ausência de vínculo empregatício entre o supervisor e a entidade que está concedendo o campo de estágio.

## Haverá algum benefício financeiro para a o Órgão de saúde conveniado?

O Polo fará em nome da Kroton a negociação junto ao Órgão de Saúde conveniado e a celebração e manutenção do convênio de estágio será realizada por meio de doação de materiais de consumo.

### OBSERVAÇÃO COM RELAÇÃO AO ÓRGÃO DE SAÚDE QUE IRÁ CONCEDER O ESTÁGIO

- Os Órgãos de Saúde devem oferecer condições de aprendizagem, garantindo a prática nas diversas áreas de atuação da Farmácia e a manutenção do programa de estágio, além de dar cumprimento à Lei 11.788/08.
- O Órgão de Saúde que conceder o estágio deverá preencher um cadastro da empresa.

### FILTROS PARA ATENDIMENTO - PLACE

Graduação EAD > Solicitações Acadêmicas > Auditoria Acadêmica > Ação Padrão de Prática

Graduação EAD > Solicitações Acadêmicas > Auditoria Acadêmica >

## Agendamento de Aulas Práticas

Graduação EAD > Solicitações Acadêmicas > Auditoria Acadêmica > Dúvidas

Graduação EAD > Solicitações Acadêmicas > Auditoria Acadêmica > Solicitação/Regularização de Auditoria Acadêmica de Laboratórios



**EaD PREMIUM**

